

### ARROZ: preços mundiais caem moderadamente

#### Tendências do Mercado

Em outubro, os **preços mundiais** caíram ligeiramente, devido à uma repentina alta ocorrida durante a segunda metade do mês, antes de se estabilizar no início de novembro. A nova safra asiática, que se anuncia boa, começa a chegar ao mercado, enquanto a demanda de importação ainda se mantém pouco ativa. Vários países deficitários verão suas importações baixar graças ao aumento da produção, como na China, Nigéria e Filipinas. Do lado dos exportadores, as colheitas também deverão crescer especialmente na Índia, Tailândia e Paquistão. Porém, resultados medíocres são esperados no Vietnã, Indonésia e República da Coreia. No total, a produção mundial em 2016 deve subir 1,6%, depois de dois anos consecutivos de níveis baixos. O comércio global, por sua vez, deve baixar 3%, devido à contração da demanda asiática.

Em outubro, o índice *OSIRIZ/InfoArroz* (IPO) caiu 1 ponto somente para 177,2 pontos (base 100 = janeiro 2000) contra 178,2 pontos em setembro. No início de novembro, o índice IPO marcava em torno de 178 pontos.

#### Índice de preços mundiais do arroz (IPO)

base 100 = Janeiro 2000  
fonte: Osiriz/InfoArroz



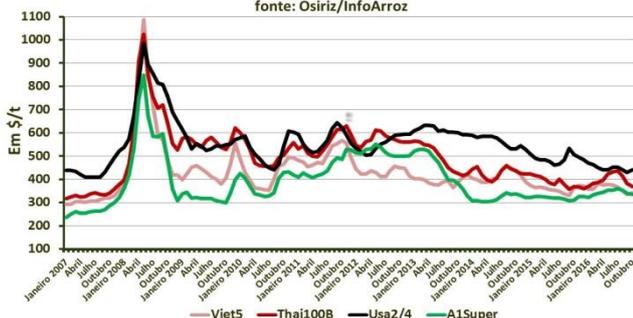
#### ÍNDICE IPO E PREÇOS DO ARROZ PARA EXPORTAÇÃO (em US\$/t FOB - Fonte: OSIRIZ)

	IPO	Usa2/4	Tai100B	Tai Parb	India5	Viet5	Uru5	Tai25	Viet25	Pak25	A1Super
<b>2015</b>	186,6	490	386	378	374	358	553	353	339	318	321
<b>2016*</b>	187,1	449	397	397	371	361	465	369	345	336	344
<b>ABR- JUN</b>	196,0	447	426	428	385	377	449	398	354	363	353
<b>JUL- SEP</b>	188,1	441	411	417	375	351	484	377	332	353	352
<b>SETEMBRO</b>	178,2	430	383	379	358	335	494	355	325	318	341
<b>OUTUBRO</b>	177,1	442	368	364	350	341	494	339	330	313	337
03-out-16	175,7	435	370	370	350	330	480	345	320	310	340
10-out-16	175,3	440	365	365	350	325	480	340	320	315	340
17-out-16	177,8	440	365	365	350	350	475	335	335	315	335
24-out-16	178,0	445	370	360	350	350	475	335	335	310	335
31-out-16	179,0	450	370	360	350	350	470	340	340	315	335

Fonte: Osiriz/InfoArroz ; \* Janeiro - Outubro

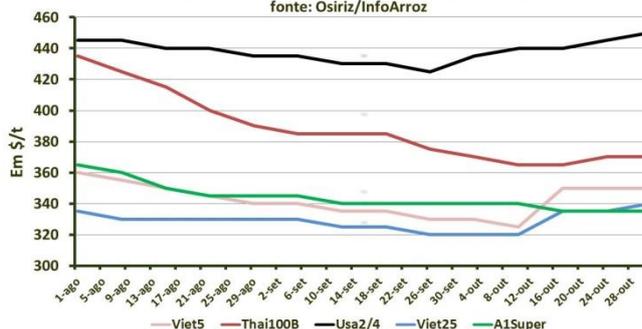
#### Preços mensais do arroz

preços US\$ Fob Bangkok, Houston e Ho Chi Minh City  
fonte: Osiriz/InfoArroz



#### Preços semanais do arroz

preços US\$ Fob Bangkok, Houston e Ho Chi Minh City  
fonte: Osiriz/InfoArroz

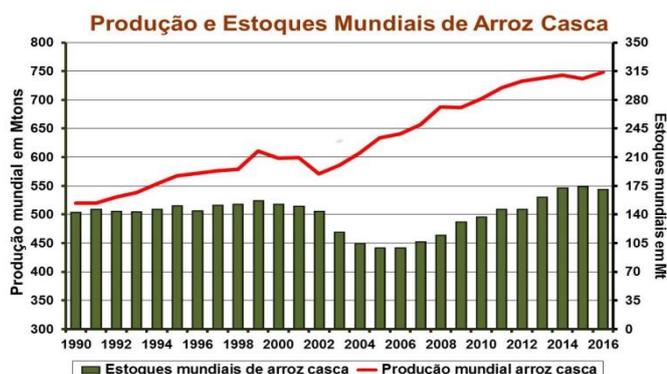


#### Produção e Comercio Mundiais

De acordo com a FAO, a **produção mundial** em 2016 deverá marcar um nível recorde de 749,7 milhões de toneladas de arroz em casca (498Mt de arroz beneficiado) contra 739,5Mt anteriormente. Este aumento deve-se principalmente a um aumento nas áreas cultivadas devido às condições climáticas normais e com chuvas abundantes, especialmente no sul da Ásia. Contrariamente, no Sudeste Asiático os resultados seriam menos promissores, especialmente na Indonésia, Malásia e Vietnã. Na África, as perspectivas são positivas na maior parte do continente, exceto nas regiões do sul, onde a temporada teve dificuldades devido à seca causada pelo *El Niño*. Esta anomalia climática também afetou a produção na América Latina e no Caribe. No entanto, na América do Norte, a produção se recuperou significativamente, graças ao aumento das áreas arrojadas e aos melhores rendimentos.

Em 2016, o **comércio mundial** poderia baixar 3% a 43,1Mt. Trata-se da segunda queda consecutiva devido à redução da demanda asiática e à estagnação da demanda africana. Do lado da oferta, Índia e Vietnã serão afetados por uma redução de suas exportações. Em contraste, as vendas poderiam se manter altas na Tailândia, Paquistão e nos Estados Unidos. Segundo as últimas previsões, o comércio mundial em 2017 poderia aumentar levemente 0,7% para 43,4Mt.

Os **estoques mundiais** de arroz terminando em 2016 devem baixar 0,6% para 170Mt. É o segundo ano de redução, ainda que seja pouco significativa desta vez. A contração dos estoques afetará principalmente a Índia e a Tailândia, onde as autoridades buscam diminuir os volumes de reservas públicas. No entanto, as reservas mundiais continuam representando um nível confortável, equivalente a um terço do consumo mundial.



### Atualidade do mercado mundial

Na **Tailândia**, os preços do arroz baixaram novamente numa média de 4%. As vendas governamentais a partir das reservas públicas seguem pesando sobre os preços de exportação. O governo poderia modificar sua política comercial retirando do mercado alguns volumes da nova safra. Iniciativas públicas estão sendo implementadas para reativar contratos de governo a governo, especialmente com a Indonésia e as Filipinas. Missões comerciais deveriam também ser enviadas à China, Oriente Médio e África para concluir novos contratos de exportação. Em outubro, as exportações continuaram ativas, alcançando cerca de 850.000 t contra 792.000 t em setembro. Não obstante, as exportações acumuladas registram um atraso em relação a 2015. No total, elas poderiam alcançar cerca de 9,5Mt em 2016. Em outubro, o Tai 100%B foi cotado a US\$ 368/t Fob contra \$ 383 em setembro. O Tai parboilizado baixou para \$ 364 contra \$ 379. Já o arroz quebrado A1 Super resistiu mais, baixando para \$ 337 contra \$ 341. No início de novembro, os preços se mantinham estáveis.

No **Vietnã**, os preços externos mostraram uma certa firmeza aumentando 1,5%. O governo busca reativar as exportações para estabilizar os preços internos e assegurar assim melhores rendas aos produtores. Ainda assim, as metas de exportação foram reduzidas para 5,4Mt contra 6,5Mt em 2015, uma redução de 15%. As vendas para a China, seu principal cliente, representando um terço das exportações vietnamitas, recuaram fortemente 25% em relação ao ano passado, na mesma época. Já as exportações destinadas à África subsaariana tendem a incrementar. Em outubro, o Viet 5% foi cotado a \$ 341/t contra \$ 355 em setembro. O Viet 25% subiu para \$ 330/t contra \$ 325 anteriormente. No início de novembro, os preços se mantinham estáveis.

Na **Índia**, os preços do arroz de alta qualidade recuaram, ainda que as categorias de baixa qualidade se mantenham firmes. A produção havia aumentado 3% em 2016 graças a chuvas mais abundantes, favorecendo o aumento das áreas semeadas. Por outro lado, as exportações apresentam forte redução, podendo alcançar apenas 9Mt contra 12Mt em 2015. As autoridades indianas buscam novas opções de mercado no Sudeste Asiático e na China. Possíveis alcances da Índia nesses mercados, dominados pela Tailândia e Vietnã, poderiam reativar a guerra comercial entre os três principais exportadores mundiais. Em outubro, o arroz indiano 5% marcou \$ 350/t contra \$ 358 em setembro. O arroz indiano 25% subiu para \$ 332 contra \$ 329 anteriormente. No início de novembro, os preços se mantinham estáveis.

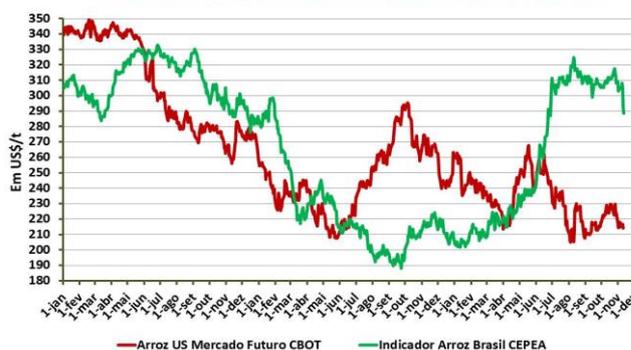
No **Paquistão**, a queda dos preços de exportação parece estar contida. Apesar de seguir sendo os mais competitivos do mercado de exportação, as vendas externas progredem pouco por causa da forte competição. As disponibilidades exportáveis devem ser mais abundantes em 2017, se considerar os objetivos de produção de 7,5Mt (base arroz beneficiado) contra 6,9Mt em 2016. Em outubro, o Pak 5% foi cotado a \$ 337/t contra \$ 333 em setembro. No início de novembro, os preços seguiam firmes.

Nos **Estados Unidos**, os preços de exportação subiram 2,8% após três meses consecutivos de tendências baixistas. As exportações continuam ativas ultrapassando as 350.000 t contra 290.000 t em setembro. Porém, estas acusam um atraso de 10% em relação ao ano passado na mesma época. O preço indicativo do arroz Long Grain 2/4 marcou \$

442/t contra \$ 430 anteriormente. Na Bolsa de Chicago, os preços futuros do arroz em casca também se valorizaram a \$ 225/t contra \$ 214 um mês antes. No início de novembro, os preços futuros tendiam a cair, marcando uma média de \$ 215.

No **Mercosul**, os preços externos baixaram 2%. As disponibilidades exportáveis serão menores este ano devido a uma redução na produção de todos os países desta zona econômica. No Brasil, as exportações não avançam muito, marcando um atraso de quase 15% em relação ao ano anterior, na mesma época. Em outubro, o preço indicativo do arroz em casca brasileiro subiu 1% para \$ 311/t contra \$ 308 graças a uma revalorização do real de 2% frente ao dólar. No início de novembro, o preço do arroz em casca tendia a baixar a \$ 305.

### Índice Diário Arroz em Casca EEUU e Brasil



Na **África subsaariana**, as importações poderiam se estabelecer ao nível mais baixo desde os últimos cinco anos graças a um crescimento da produção local, a qual começa a chegar aos mercados internos. A redução das importações dependerá, não obstante, da redução efetiva da demanda de importação nigeriana, primeiro importador da região e segundo a nível mundial.

Em Milhões de toneladas	Produção Beneficiado		Exportações		Estoques
	2015	2016p	2015	2016p <sup>e</sup>	2016p
<b>Mundo</b>	491,5	497,8	43,5	43,8	170,7
<b>China</b>	143,8	144,6	0,3	0,4	98,4
<b>Índia</b>	103,4	105,6	12,0	9,0	16,0
<b>Indonésia</b>	45,8	45,1	-	-	6,6
<b>Vietnã</b>	29,4	28,8	6,4	5,4	2,0
<b>Tailândia</b>	19,0	20,1	9,8	9,5	11,0
<b>Brasil</b>	8,5	7,5	0,9	0,8	0,5
<b>Paquistão</b>	6,6	6,8	4,1	4,4	0,8
<b>Estados Unidos</b>	6,1	7,3	3,5	3,3	1,4

Fonte: FAO, Novembro 2016

Patricio Méndez del Villar, 8 de Novembro 2016  
[patricio.mendez@cirad.fr](mailto:patricio.mendez@cirad.fr)

### InterArroz -- Informativo mensal do mercado mundial do arroz Outubro 2016 – n° 152

O informativo mensal é elaborado por Patricio Méndez del Villar, pesquisador do Centro de Cooperação Internacional em Pesquisa Agronômica para o Desenvolvimento (CIRAD, [www.cirad.fr](http://www.cirad.fr)) da França. O informativo é veiculado em quatro idiomas: Francês (Osiriz), Espanhol (InfoArroz), Inglês (InterRice) e Português (InterArroz). Todos os direitos reservados. Osiriz, InfoArroz, InterRice e InterArroz são marcas registradas. Qualquer reprodução, mesmo parcial, é permitida sob autorização prévia do autor e o relatório completo somente poderá ser baixado no site [www.infoarroz.org](http://www.infoarroz.org).